

Avaliação do programa de fornecimento das fórmulas nutricionais padronizadas nas farmácias cidadãs do Espírito Santo (ES)

Narjara Laranja de Souza Pedroni, Domenik Lenz, Tadeu Uggere de Andrade, Denise Coutinho Endringer

Universidade Vila Velha

Introdução: Trata-se de uma parcela de um estudo que visa realizar o diagnóstico do serviço de dispensação de Fórmulas Nutricionais nas Farmácias Cidadãs do Espírito Santo (ES) cujas etapas compreendem: análise processual, entrevistas com pacientes ou seus procuradores e entrevistas com os Farmacêuticos responsáveis pelo fornecimento. **MATERIAL E Métodos:** Foram analisados 1.797 processos, de sete farmácias cidadãs do ES (Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares, Metropolitana, São Mateus, Serra e Vitória), utilizando-se de um formulário com perguntas semiestruturadas elaboradas conforme a Portaria 0-54-ES. Dados quantitativos foram expressos com a média $\pm$ desvio padrão. Todos os dados obtidos foram incluídos numa tabela do Excel 2010 para posterior tratamento estatístico. **Resultados e Discussão:** Dos processos analisados, foram incluídos 205 pacientes, sendo a maioria mulheres ($n=101$), declaradas brancas, com mais de 65 anos, representadas legalmente por procuradores (91,15%). O estado nutricional não foi relatado em 43% dos pacientes, a média de peso prevalente foi de 56,7kg. No entanto, pelo menos 60% não apresentou o índice de massa corporal como dado antropométrico. Relataram que fazem uso de fórmulas nutricionais pela via gastrostomia 55,12% e a mesma quantidade apresentavam três ou mais doenças além do CID relatado para o fornecimento da formulação. As doenças citadas foram de natureza crônica e degenerativa que requerem tratamento por tempo indeterminado. Desta forma, 53% relataram fazer uso contínuo da alimentação enteral fornecida pela Farmácia Cidadã estadual e o que justifica a via por gastrostomia, acesso que permite um tempo maior de terapia nutricional enteral. Foi observado que 101 processos tiveram origem no SUS. No entanto, menos que 30% apresentavam todos os dados preenchidos no laudo para fornecimento de fórmulas nutricionais. **Conclusão:** Os processos analisados indicam que os pacientes que fazem uso de fórmulas nutricionais provêm de demanda do SUS e que requerem tratamento de longo prazo, sem previsão de término, visto que são, em sua maioria, idosos e com doenças degenerativas e/ou crônicas. A maior parte dos pacientes apresentam os critérios de inclusão para receber o alimento. Entretanto, dados essenciais, tais como IMC, estado nutricional e exames laboratoriais e antropométricos são omitidos de modo a dificultar a análise do trimestral do processo, requisito fundamental para continuidade do tratamento nutricional.